



ESTUDO COMPARADO DOS TRÁFICOS DE DROGAS INTERNACIONAIS E NACIONAIS: UMA PERSPECTIVA SOBRE A LIDERANÇA DE PABLO ESCOBAR

STUDY OF COMPARATIVE TRAFFICKING INTERNATIONAL AND NATIONAL DRUGS: A PERSPECTIVE ON PABLO ESCOBAR LEADERBOARD

PINHEIRO^a, Francisco Ronald Xenofonte Moraes; MENDES^a, Francisco Thiago Da Silva ; BEZERRA^a, Sayron Rilley Carmo; OLIVEIRA^a, Rafael Gomes Pereira

Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNILEÃO^a

Recebido em: 18/03/2016; Aceito: 20/04/2016; Publicado: 29/07/2016

Resumo

Esse devido trabalho tem como objetivo comparar as organizações criminosas a nível nacional e internacional, abordando o papel de Pablo Escobar na história do Narcotráfico mundial e suas estratégias para manutenção no Poder. O tráfico de drogas tomou novos rumos nos anos 80 com o envio demasiado de cocaína para os Estados Unidos. Um dos grandes responsáveis pelo comércio e popularização da droga no mundo Foi Pablo Escobar, contribuindo assim para que se possa analisar e comparar o tráfico de drogas e a violência no âmbito internacional.

Palavras-chave: Organizações Criminosas, Tráfico de Drogas; Violência.

Abstract

This because work aims to compare criminal organizations at national and international level , addressing the role of Pablo Escobar in the history of world drug trafficking and strategies for maintenance in power . Drug trafficking has taken new directions in the 80s with sending too much of cocaine to the United States . One of the major responsible for trade and popularization of drug in the world was Pablo Escobar , thus contributing to be able to analyze and compare the drug trafficking and violence internationally.

Keywords: Criminal Organizations , Drug Trafficking ; Violence.

*** Autor Correspondente:**

Francisco Ronald Xenofonte Moraes Pinheiro. Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.
E-mail: ronaldcrato@gmail.com

INTRODUÇÃO

O tráfico de drogas é um problema social que permeia toda a construção jurídica, sociológica e política, seja no âmbito nacional como internacional. No entanto, vale ressaltar que cada Estado busca medidas em níveis paliativos ou efetivos no intuito de visualizar e tentar minimizar o uso de drogas ilícitas como também o tráfico e comercialização dessas drogas.

O tráfico de drogas, no que concerne à comunidade internacional, teve maior avanço nos anos de 1980 e 1990 através da convenção de Viena. Esta convenção permitiu que os Estados tivessem uma maior visão e compreensão sobre como o movimento do tráfico de drogas e como essa manifestação criminosa poderia contribuir negativamente para a paz social e para a preservação do bem jurídico, devendo salientar sobre a perspectiva econômica, da qual seria diretamente abalada com os impactos do crime organizado e do desgaste da máquina estatal¹.

No concernente à construção jurídica sobre a lei de droga, é importante compreender que:

O artigo 1º da Lei nº11.343/06 deixa claro que o principal da Lei de Drogas é conferido tratamento jurídico diverso ao usuário e ao traficante. Sob a premissa de que a pena privativa de liberdade em nada contribuiu para o problema social do uso indevido de drogas, o qual deve ser encarada como um problema de saúde pública – e não “de polícia”-, a lei nº 11.343/06 inovou em relação à legislação pretérita, abolindo a possibilidade de aplicação de tal espécie de pena. (LIMA, 2014 p. 603)

A Lei 11.343/06 avançou no entendimento geral sob a perspectiva do “tráfico” no Brasil, no que faz referência ao usuário, ampliando, assim, a problemática do uso de drogas e suas reais manifestações catastróficas na sociedade em geral, mencionando sobre causas e efeitos diretos e indiretos².

METODOLOGIA

A metodologia utilizada nesse respectivo trabalho foi a revisão bibliográfica em que se buscou nos livros que narra a história de Pablo Escobar, para que se pudesse ter uma visão da sua influência nas organizações criminosas e sobre o tráfico de drogas em nível nacional e internacional, fazendo, assim, uma comparação na construção do tráfico de drogas e suas consequências sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A INFLUÊNCIA DE PABLO ESCOBAR NAS ORGANIZAÇÕES CRIMINOSAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

O tráfico de drogas no âmbito nacional deu-se com maiores preocupações com o crescimento do CV (Comando vermelho) e do PCC (Primeiro Comando da Capital). Ambos nasceram nos presídios e ganharam espaço nas comunidades carentes em que as Políticas Públicas do Estado eram pouco presente.

O tráfico, atualmente, é um dos grandes responsáveis pela superlotação nos presídios do Brasil, tendo em vista que o tráfico é um dos crimes que mais tem índice de violação das leis penais e com maiores casos de reincidência; o aumento foi considerável tendo o número de 339% desde vigência da lei de 2006³.

A influência Pablo Escobar Gaviria perpassa por diversas opiniões, pois revolucionou o comércio ilegal de drogas, devendo salientar sobre a forma perversa de suas atitudes frente ao comando do Cartel de Medellín⁴. Com as crescentes negociações, os EUA estavam tomando conhecimento da crescente utilização da cocaína, da

² O uso exacerbado de drogas influencia diretamente nas relações sociais, seja no âmbito familiar, como nas relações externas, aumentando significativamente a violação do tipo penal por usuários.

³ Acesso em: <http://g1.globo.com/politica/noticia/2015/06/com-lei-de-drogas-presos-por-traffic-passam-de-31-mil-para-138-mil-no-pais.html>

¹ Considera-se como máquina estatal toda manifestação entre Estado e sociedade, sobre a manutenção do Estado em razão de benefícios à sociedade.

qual o Cartel foi responsável pela sua produção em massa.

O processo de enrijecimento da fiscalização nas fronteiras da rota Colômbia-Estados Unidos se fortificou gradativamente ao passo que se tinha conhecimento do seu comércio, entretanto, com o avanço do uso da cocaína, criaram-se novas rotas para facilitar a sua comercialização.

Uma das maiores organizações do Brasil, o CV (Comando Vermelho), nasceu no ápice da Ditadura Militar no Instituto Penal Cândido Mendes, “O Caldeirão Do Diabo”. O Comando Vermelho encontrou refúgio nas comunidades carentes da Zona Norte do Rio de Janeiro em que o Estado não detém uma maior coercibilidade. Enquanto os problemas continuavam nas comunidades, observa-se a inércia do Estado, contudo, quando o tráfico começou a propagar uma preocupação ao Estado com o seu poderio e exército paralelo fortemente armado e descontrolado; a força coercitiva do Estado repeliu-o com incursões nas comunidades.

Um *consigliere* tampouco teria permitido que ele fizesse guerras sem limites. Ele se cercou somente de guerreiros. Seus estados maio ires eram compostos de pessoas jovens, de baixa formação acadêmica, de origem Popular, que havia crescido no meio de guerra e, além do mais, viva ela. (SALAZAR, 2014 pagina 228)

Nos pontos comuns, seriam as composições dos seus exércitos paralelos. Ambos eram compostos por jovens provenientes de periferias com pouca escolaridade e com livre uso de armas, verificava-se, nesse sentido, total fidelidade dos chefes do tráfico. Nessa perspectiva, mostra-se a violência de forma transversal, em que outros pontos que interligam a sociedade passam a³ se tornarem cruciais como os processos de inclusões e acessibilidade.

A figura do Líder Pablo Escobar tornou-se efetivamente visível no que se refere à violência em um contexto internacional, tendo em vista que se assemelha em quase todos os aspectos às facções criminosas da América Latina. Contudo, a

organização criminosa do Cartel de Medellín⁴ era muito bem elaborada e tinham vários integrantes sempre dispostos a utilizar a violência para quem se opusesse aos planos da organização.

Os seres humanos inventaram a guerra, que é uma forma de matança generalizada. A justificativa para a ocorrência de uma guerra – conflitos religiosos, anexação ou defesa de território, desenvolvimento de armas nucleares etc. – quase sempre oculta o verdadeiro motivo de sua realização: o poder. (VASCONCELOS, 2010, p. 147)

O que aconteceu na Colômbia entre as décadas de 1980 e 1990 fora uma busca incontrolável de poder e derramamento de sangue. Segundo SALAZAR (2014), desencadeou por volta de 50 mil mortos. Com Frases audaciosas como: “Deus manda no céu e eu mando na Colômbia”, Pablo conduziu e mandou por muito tempo no Estado colombiano. Seu primeiro contato com a política deu-se com o sequestro da irmã dos Ochoa, família esta que participava ativamente com o Patrão no cartel de Medellín. Mesmo montando uma operação só, foi possível recapturá-lo após favores aos representantes do povo da Colômbia.

Após esse acontecimento, Pablo se viu de mãos atadas aos acontecimentos políticos do Estado e decidiu se candidatar a parlamentar pelo Novo Liberalismo, um novo partido político que emergia na Colômbia. Luís Carlos Galán, ao tomar conhecimento do seu interesse, em plena praça pública, desmentiu o que ainda eram boatos à candidatura pelo Novo Liberalismo de Pablo Escobar ao Congresso Nacional. Sabendo do interesse de Escobar, ele foi abraçado pelo *Partido Liberal* da Colômbia. Logo após, assumiu um papel de benfeitor. Escobar construiu casas, quadras de futebol e campos iluminados, dando maiores benefícios às comunidades. Com tantos gastos o retorno foi o desejável e Pablo ingressou na Política Colombiana.

“Um *consigliere* teria permitido que ele se metesse com a política, o grande erro que deu uma guinada em sua vida.” (SALAZAR, 2014 p. 228). A política fora o maior erro de sua vida, uma vez que sua vida ficou exposta e, conseqüentemente, começou a ser vulnerável aos seus antecedentes criminais. Neste contexto, entrou a figura do Guillermo Cano, editor do Jornal *El Espectador*, que, em uma resenha do Periódico, estampou uma

⁴ Organização criminosa que deu um novo conceito ao tráfico e a ameaça ao estado.

foto de Pablo quando foi detido pela segunda vez em 1976 acusado de narcotráfico.

Depois da pressão, Pablo não resistiu e se afastou do cargo e, anos mais tarde, junto com o cartel de Medellín, mataram Rodrigo Lara Bonilla, Guillermo Cano e Luis Carlos Galán.

Pablo não somente escolheu seu local de detenção e mudou as leis para ser julgado, como também obteve o direito, graças à prefeitura do município de Envigado, de selecionar metade dos quarenta guardas. (SALAZAR, 2014 p. 309)

Dentro da história sobre Pablo Escobar, com certeza a maior demonstração de poder político foi o que aconteceu em La Catedral, um cárcere cheio de luxo que passava longe do que Foucault (1987) classifica como uma instituição disciplinadora, em que o transgressor tem sua liberdade tirada para pagar pelos seus crimes.

CONCLUSÕES

Esse trabalho pretendeu abordar um paralelo entre as organizações criminosas da América Latina e a figura do Cartel de Medellín, Pablo Escobar e sua influência na Colômbia do ponto de vista sociológico e político. E como ele

influenciou diretamente na história do tráfico de drogas.

As dificuldades da pesquisa passaram pelo pouco material bibliográfico escrito em Português e a dificuldade de concluir uma hipótese sobre a mente criminosa do *Patrão*, e como veio a sucumbir à enorme pressão Estatal e de seus inimigos, deixando um legado de medo, drogas e destruição.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FOUCAULT, Michael: **Vigiar e punir: nascimento da prisão**; Trad. Raquel Ramallete. 20ª Edição, Editora Vozes, Petrópolis, 1987, p. 288.

LIMA, Renato Brasileiro: **Legislação Criminal Especial Comentado**. 2ª edição, Editora jusPODIVM, Bahia, 2014, p.959.

JARAMILLO, Alfonzo Salazar: **Pablo Escobar ascensão e queda do grande traficante de drogas**. Trad. Eric R.R. Heneault e Olga Cafalocchio. 1ª Edição . Colômbia: editora Planeta, 2014. P. 383.

VASCONCELOS, Ana: **Manual Compacto de Sociologia**. 1ª edição. Brasil: editora Rideel. 2010, p.201